

Explicação - Bordas da imagem

Bordas da imagem

Veremos agora boas práticas para não perder uma foto em que pensamos muito. Começaremos por uma foto da estátua na entrada de Redenção (SP).



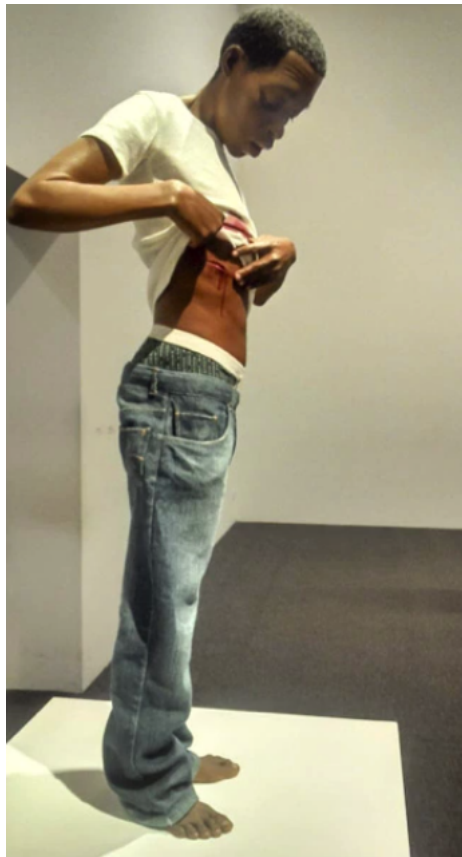
Observe as bordas dessa imagem. Elas sempre podem conter algo inesperado, portanto é muito importante sempre atentar a elas. Na foto em questão apareceram algumas folhas no canto direito da imagem, competindo com o assunto principal. O ideal seria deixar o fundo simples, para manter o foco na estátua, como se vê a seguir.



A foto a seguir é uma estátua da exposição de Ron Mueck.



Não bastando o personagem da estátua estar cortado, a foto cortou sua cabeça, seu cotovelo e um de seus pés. Evite cortar pedaços das pessoas que estão sendo fotografadas. Veja como fica melhor quando enquadramos adequadamente:



Fica bem mais agradável. Antes de bater a foto, é preciso verificar se não estamos cortando nada. A foto seguinte possui o mesmo problema.



Nessa foto foram considerados o equilíbrio, a perspectiva, a profundidade, a hierarquia em relação ao assunto principal e a sobreposição. Mas, pensando em tudo isso, o pé da mulher ficou esquecido.



Como podemos ver nessa versão melhorada, são os pés dela que mostram o movimento da mulher. Na hora de finalizar o clique, é preciso verificar se nada parecido com isso está acontecendo.



Essa foto também é da exposição de Ron Mueck, e houve uma imensa dificuldade para bater a foto sem ninguém na frente. Por causa das distrações, a mão da escultura foi cortada e essa foto foi perdida.



Nessa foto do jacaré aconteceu a mesma coisa; por causa das atribuições de ter muita gente em volta, o enquadramento ficou ruim e a boca do jacaré ficou cortada. Ir um pouco para trás (ou diminuir o zoom) resolve esse problema:



Chegar perto do assunto da foto pode ser necessário, mas não deixe que a borda da imagem prejudique sua foto ao cortar algo importante.

O cuidado com as bordas é a primeira de sete boas práticas que veremos no curso. Até a próxima!